

Cartografias literárias em devir: mulheres, escrita e subversão

Olívia Candeia Lima Rocha¹

Resumo: No poema “A mulher”, Luísa Amélia de Queirós evidencia que o fazer literário constituía-se em uma prática interdita às mulheres piauienses, da mesma maneira em que elas eram excluídas de obterem reconhecimento social pela “prática escriturística”, ou por meio de outras atividades sociais, culturais e políticas. Dessa forma ela sentia que as mulheres eram lançadas para além das margens da História, visto que esta, no final do século XIX, preocupava-se em registrar apenas os feitos dos homens na esfera pública. Assim, as mulheres não só estavam silenciadas, bem como, a História silenciava sobre elas.

Palavras-chave: Práticas literárias, Mulheres piauienses, História.

Abstract: The literature was a male field of action forbidden to women. Thus, we tried to analyze the Piauiense women actions between 1875 and 1940 to achieve literary spaces, highlighting the creation of the Butterfly Newspaper, the use of pseudonym, the pursuit of male agreement for the preface of books and the candidacies to literary academies.

Keywords: Scriptors’ Practice, Piauienses women, History.

¹ Mestranda em História do Brasil na Universidade Federal do Piauí (UFPI).